



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A taxa de desemprego em Macau

Devido à pandemia, o mercado laboral de Macau está em recessão e, de acordo com os dados mais actualizados, a taxa de desemprego dos residentes situa-se em 4,5%, ou seja, o nível mais alto dos últimos 12 anos, portanto, a sociedade está preocupada com o agravamento deste problema. Mais, com o aumento dos preços dos produtos e com a redução dos rendimentos da população, a pressão da vida quotidiana está a aumentar, e todos esperam que o Governo preste atenção ao problema.

O Governo implementou o “Plano de formação subsidiada orientada para o aumento das competências técnicas” e o “Plano de formação subsidiada orientada para a empregabilidade”, com o intuito de criar oportunidades de ascensão profissional e mobilidade horizontal para os residentes, alargando os seus horizontes na procura de emprego, e foram também criados programas de estágio e bolsas de emprego, o que merece o nosso reconhecimento.

No entanto, devido ao ajustamento profundo da estrutura económica e ao impacto da pandemia, a situação do mercado laboral de Macau tem-se deteriorado. Eu e a minha equipa recebemos, recentemente, queixas de muitos cidadãos que estão desempregados, e segundo alguns deles, as empresas notificam-nos do despedimento no próprio dia, alegando que têm de aumentar as receitas e reduzir as despesas.

Por outro lado, os recém-graduados vão entrar em breve no mercado laboral, e muitos jovens estão preocupados, pois terminar os cursos significa ficar desempregado, por isso, esperam o apoio do Governo. Perante isto, o Governo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

anunciou, recentemente, que ia continuar a organizar e a otimizar, este ano, o “Plano de estágio para criar melhores perspectivas de trabalho” e os programas de estágio no Interior da China, com vista a dar a conhecer aos jovens os sectores mais importantes e a valorizar as oportunidades de emprego oferecidas pelas empresas.

De acordo com os dados do ano passado sobre o “Plano de estágio para criar melhores perspectivas de trabalho”, foram admitidas 550 pessoas e, no final, participaram mais de 400 estagiários e 42 grandes empresas locais. Este plano vai permitir que os jovens se preparem e aumentem a sua competitividade, e que as empresas apoiem e formem quadros qualificados locais, para que estes possam alargar os seus horizontes e contribuir para o desenvolvimento de Macau, e ainda para aliviar a pressão das empresas quanto aos recursos humanos. Assim, muitas empresas locais com qualidade e de grande dimensão pretendem participar neste plano.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Na resposta a uma interpelação escrita de um deputado, o Governo afirma que este ano vai ser dada continuidade ao “Plano de estágio para criar melhores perspectivas de trabalho” e aos programas de estágio no Interior da China. Mais, prevê-se que este plano seja implementado em Junho do corrente ano, e a sociedade está ansiosa pela sua implementação. Quais são então os sectores que o Governo vai promover este ano? O Governo deve aumentar o número de vagas, com vista a que mais empresas qualificadas de Macau possam participar no referido plano, pois isso pode aliviar a pressão das empresas ao nível dos recursos humanos. O Governo vai fazê-lo?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Na sessão de perguntas e respostas que teve lugar recentemente na Assembleia Legislativa, o Chefe do Executivo afirmou que o Governo estava muito atento ao emprego dos residentes, e que ia rever os fundamentos legais, com vista a estudar a viabilidade de implementar um regime de subvenção salarial, e a sociedade está ansiosa para saber quais serão as medidas em concreto. Com o objectivo de ajudar os empregadores a manterem os seus trabalhadores, Hong Kong lançou o “*Employment Support Scheme 2022*”, atribuindo subvenções salariais durante 3 meses, ou seja, nos meses de Maio a Julho. Trata-se de uma medida que permite ajudar as empresas a ultrapassarem as dificuldades e a manterem os postos de trabalho, e após o seu lançamento, os pedidos apresentados ultrapassaram as expectativas do Governo de Hong Kong, o que demonstra a respectiva necessidade. Assim sendo, tendo como referência a medida adoptada na região vizinha, qual é a ideia do Governo em relação ao estudo sobre o regime de subvenção salarial, face à recessão do mercado laboral e ao aumento contínuo da taxa de desemprego? Há alguma previsão sobre quando é que vamos ter os resultados deste estudo? O Governo vai implementar uma medida deste tipo para os sectores afectados pela pandemia?

6 de Maio de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon